

# Minas avança em políticas públicas de acesso à água potável em comunidades do semiárido

Dom 28 julho

O acesso permanente à água potável, tratada e de qualidade é uma prioridade do [Governo de Minas](#) para garantir mais saúde e qualidade de vida aos cidadãos de comunidades rurais mineiras, como o Programa Água Doce (PAD), que estabelece uma política pública permanente de acesso a água por meio da instalação de sistemas inovadores de dessalinização.

A [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) atua por meio de convênios para perfuração, revitalização ou instalação de poços tubulares profundos, implantação de reservatórios de captação de água de chuva, armazenamento e distribuição de água.

O PAD finalizou o primeiro semestre de 2024 com obras concluídas em 58 dos 69 sistemas de dessalinização previstos, o que equivale a 84%. Desses 58 sistemas, 44 estão em pleno funcionamento e as estruturas entregues já beneficiam diretamente 17 mil moradores, o que resulta em mais de 2,6 milhões de litros de água distribuídos para consumo humano.

Ao todo, as obras beneficiarão mais de 28 mil pessoas em 26 municípios do semiárido mineiro: Porteirinha, Riacho dos Machados, Pai Pedro, Mato Verde, Monte Azul, Espinosa, Mamonas, Catuti, Verdelândia, Matias Cardoso, Manga, Miravânia, Juvenília, São João das Missões, Itacarambi, Varzelândia, São João do Paraíso, Ninheira, Taiobeiras, Salinas, Rubelita, Josenópolis, Coronel Murta, Araçuaí, Joaíma e Jordânia.

A previsão é de que as obras estejam concluídas até o final de 2024.

“Garantir acesso à água potável em comunidades rurais e tradicionais é de suma importância, visto que, na maioria das vezes, essas localidades necessitam de sistemas de tratamento descentralizado, seja pela baixa disponibilidade hídrica ou devido à ausência de infraestruturas que garantam acesso à captação e à distribuição”, destaca o superintendente de Água, Esgoto e Drenagem Pluvial da Semad, Kleyner Lopes.

O investimento no Programa Água Doce, desenvolvido em parceria com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, é de R\$ 25 milhões, dos quais R\$ 10 milhões são do Governo de Minas.

O Núcleo Estadual do PAD em Minas Gerais é formado pela Semad, o [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#), a [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#) e a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#).

*Robson Santos / Semad*

## **Qualidade de vida**

As populações das comunidades contempladas pelo PAD não escondem a satisfação de ter água potável de qualidade à disposição para consumo e para os afazeres do dia-a-dia.

São pessoas que passaram toda uma vida dependendo do abastecimento de caminhões pipa ou até de obras realizadas pela própria comunidade para tentar captar água, que ainda assim não tinha tratamento e era imprópria para o consumo humano.

Esse tipo de situação, ao longo dos anos, trouxe implicações à saúde dessas pessoas. É o que conta Josimar Santos, morador de São João do Paraíso. "A água que a gente bebia trazia muitos problemas à saúde, como pedra nos rins. Muitas pessoas aqui da comunidade sofreram com isso. Agora, essa água que temos, quanto mais a gente bebe, mais dá vontade de beber. É uma realização", conta.

A 175 quilômetros dali, o operador do sistema Água Doce em Espinosa, Ailton Ferreira Rocha, conta que os problemas nas comunidades rurais do município eram os mesmos. "Antes tínhamos uma água com muito sal, saía até ferrugem. E essa era a água que bebíamos. Agora temos uma água de ótima qualidade", diz o operador.

## **Convênios e parcerias**

O acesso à água potável também é realidade em Minas por meio da perfuração de poços tubulares profundos. Um Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Semad e a [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) está permitindo a instalação de cem poços, para ampliação do acesso à água em comunidades rurais de 44 municípios selecionados por um edital de chamamento público. Já foram perfurados 79 poços até o momento.

Em 2024, dois outros importantes convênios na Zona da Mata também vão beneficiar mais de 4 mil pessoas, com recursos que totalizam R\$ 2 milhões. O primeiro deles é para construir uma nova Estação de Tratamento de Água (ETA) em Pedro Teixeira. O segundo contemplará a comunidade de Belo Monte, em Mirai, com a construção de um poço artesiano.

Em 2022 e 2023, também foram investidos cerca de R\$ 4 milhões para implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água, com recursos provenientes de emendas parlamentares, nos municípios de Pavão, São João das Missões, Matias Cardoso, Corinto, Senhora dos Remédios, Tocos do Moji, Vazante, Pai Pedro, Cristália, Verdelândia e Bonito de Minas.

“A partir do momento que levamos esses investimentos e infraestruturas junto às comunidades rurais, estamos garantindo melhores condições de vida à população local, o que trará resultados imensuráveis para todos. Estamos falando de algo fundamental à saúde pública”, destaca a diretora de abastecimento de água e esgoto da Semad, Isabela Meline.